

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 9/2025 Fim 9/2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

IDS – Instituto para o Desenvolvimento Social

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Largo da Luz, nº. 1 - 1600-498 Lisboa

Telefone: 218 494 688

Email: secretaria@ids.edu.pt |

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Maria Paula Pimentel Dias Coelho Pinho Branco

Diretora Executiva

Email: direcaoexecutiva@ids.edu.pt |

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

FUTURALFABETO-EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO UNIPessoal, LDA

António do Carmo Branco Malveiro

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O IDS possui a missão de criar valor sustentado para os seus alunos, qualificando-os numa clara aposta na visão e nos valores que o movem, como o projeto educativo bem reflete: “Formar para a Qualidade, Capacitar para o Futuro”.

O desafio aponta à qualificação dos jovens através da oferta de formação; da aquisição e reforço de competências, centradas nas exigências do mercado de trabalho e na qualificação dos recursos humanos do País, quer no que diz respeito à incorporação no tecido empresarial de quadros médios de qualidade, quer na preparação dos alunos para o ingresso no ensino superior.

Comprometido com a excelência no desempenho da sua missão, o IDS posiciona-se como parceiro na formação e na promoção, e aposta no sucesso educativo dos seus alunos através da melhoria dos resultados e da redução do abandono escolar.

Com os olhos postos no Futuro, o IDS conduz a sua atividade no respeito por Valores essenciais, que funcionam como guia e fonte de inspiração, na atenção aos Alunos, em quem se focaliza, na Paixão pela Educação, que o motiva a fazer mais e melhor, no estímulo à Criatividade e ao Empreendedorismo, como alavanca para o sucesso profissional e pessoal dos seus alunos, na Sustentabilidade, assente no compromisso de boa Cidadania.

Visão

Pretende constituir-se como uma Instituição de qualidade e de referência, no âmbito do ensino e formação profissional.

Missão

Promover a participação ativa dos jovens e todos quantos pretendem desenvolver uma carreira profissional, num projeto educativo que os torne capazes de gerirem, com sucesso, um percurso pessoal e profissional ao longo da vida.

Valores

Os valores Liberdade, Dinamismo, Inovação, Pluralismo, Trabalho, Cidadania, Solidariedade e Credibilidade enformam a nossa cultura organizacional, suportam o nosso projeto educativo, são operacionalizados através da nossa atividade interna e externa, em parceria com os diferentes *stakeholders*.

Princípios

O Instituto para o Desenvolvimento Social desenvolve a sua atividade com observância dos seguintes princípios:

- Respeito pelos princípios e regras legalmente definidos para o sistema educativo;
- Independência em relação a qualquer força ou instituição política, económica ou religiosa;
- Autonomia científica, técnica e pedagógica na gestão das atividades desenvolvidas;
- Incremento e aprofundamento das relações com as instituições económicas, profissionais, culturais e sociais da comunidade onde está inserido, por forma a tornar eficaz e eficiente o ensino e a formação que promove;
- Respeito pela individualidade de cada estudante;
- Proximidade em relação aos estudantes e acompanhamento tutelar do seu percurso educativo.

A política de qualidade do IDS assenta nos seguintes princípios:

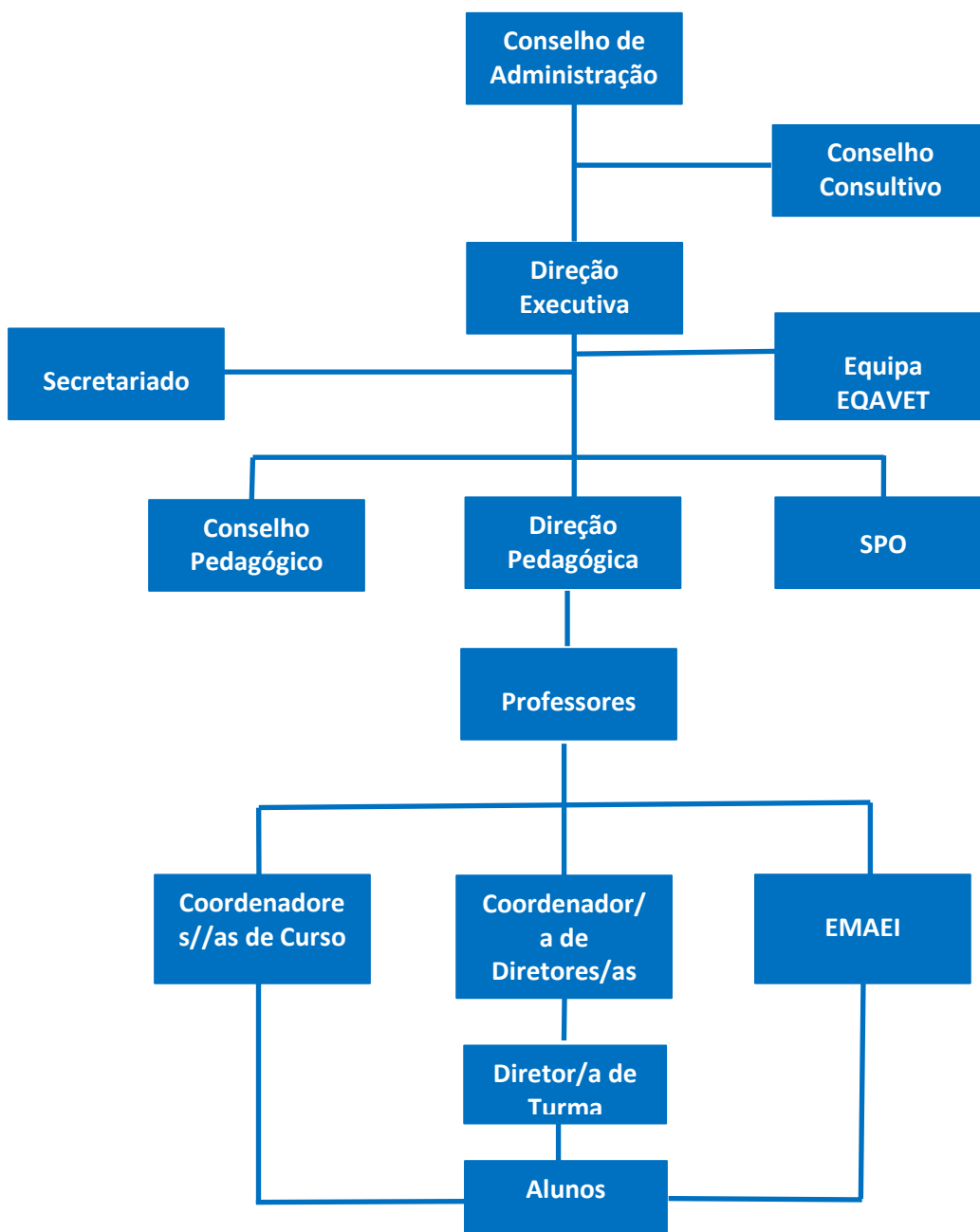
- Satisfação dos clientes internos e externos;
- Promoção de uma política de melhoria contínua;
- Promoção de uma cultura organizacional rigorosa e exigente;
- Promoção de canais de comunicação eficazes;
- Implementação do trabalho em equipa;
- Valorização dos seus recursos humanos;
- Promoção do rigor e dinamismo;

- Melhoria de recursos materiais e tecnológicos;
- Reforço de parcerias com a comunidade;
- Definição de metas e indicadores;
- Monitorização do Sistema EQAVET;
- Melhoria contínua do Sistema da Qualidade.

A Política da Qualidade do IDS está alinhada com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), na medida em que pretende monitorizar os princípios da Melhoria contínua da Educação e Formação Profissional utilizando os indicadores selecionados.

O IDS criou, estrategicamente, a equipa EQAVET para implementar a visão estratégica e dar visibilidade aos processos e resultados na gestão da EFP, desenvolvendo as diferentes fases do alinhamento com o quadro EQAVET, promovendo o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados



O organograma do IDS evidencia as funções dos diferentes atores na organização, de modo a implementar a visão, a missão, os objetivos estratégicos, os indicadores e metas, num quadro bem definido nos conteúdos funcionais plasmados no Regulamento

Interno, no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades. Estas competências estão explícitas no Regulamento Interno do IDS.

O Conselho Consultivo é um órgão que proporciona a ligação permanente entre a escola e a comunidade local, nomeadamente com as autarquias, instituições... Este órgão tem *stakeholders* internos e externos como participantes de acordo com a legislação para as escolas profissionais.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação pedagógica e orientação educativa da escola, nomeadamente nos domínios curricular, pedagógico, avaliação, orientação e acompanhamento dos alunos.

A Direção Executiva é assumida por uma Diretora Executiva em representação da entidade titular do IDS, representando a escola profissional junto do Ministério da Educação, em todos os assuntos de natureza administrativa e financeira e assegura a gestão administrativa do IDS. Incentiva a participação dos diferentes sectores das comunidades escolar e local na atividade da escola, de acordo com o regulamento interno, o projeto educativo e o plano anual de atividades da escola, assegurando as condições necessárias para o normal funcionamento da escola.

A Direção Pedagógica é um órgão unipessoal que faz a gestão pedagógica do IDS, em articulação com o estipulado na legislação, no projeto educativo, regulamento interno e plano anual de atividades, em clara articulação com a equipa EQAVET.

A equipa EQAVET faz a supervisão interna de todo o processo da garantia da qualidade em conformidade com o quadro EQAVET, desde o planeamento, monitorização, até à avaliação, revisão e comunicação interna e externa.

O Diretor de Turma é o professor da turma designado para o cargo pela Direção Pedagógica do IDS, para um período equivalente a cada ano letivo, para acompanhar os alunos, no seu percurso escolar, promovendo os contactos com os Encarregados de Educação.

O SPO – Serviço de Psicologia e Orientação e Apoio – visa apoiar os alunos no seu desenvolvimento pessoal e académico, bem como na sua preparação para a vida profissional. As atividades do SPO vão desde o acompanhamento pessoal e académico, às atividades realizadas de uma forma inclusiva e de trabalho interdisciplinar, sobretudo com a equipa EMAEI. A atividade de coordenação do SPO é exercida por uma psicóloga.

A EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - constitui-se como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

A EMAEI visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de cada estudante, através de uma maior participação no processo de aprendizagem e na vida da comunidade educativa, acionando respostas diferenciadas reconhecendo e valorizando as diferenças através da mobilização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de uma forma preventiva, antecipando fatores que evidenciem possíveis casos de insucesso e abandono escolar, com vista ao desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Estudantes à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Coordenador de cada curso em funcionamento no IDS é designado pela Direção Pedagógica e deve ter um perfil académico e profissional adequado ao curso profissional, promovendo uma estreita ligação entre os professores, estudantes e meio local e empresarial. Assegura a coordenação dos projetos, Formação em Contexto de Trabalho – FCT e Prova de Aptidão Profissional – PAP de cada turma/curso.

O/a Coordenador/a dos/as diretores/as de turma são designados/as pela Direção Pedagógica e deverão ser, preferencialmente, professores/as profissionalizados/as, com importância nos domínios da orientação, acompanhamento e supervisão dos professores/as que exercem as funções de diretor/a de turma.

O Secretariado é coordenado pelo chefe de serviços que depende hierarquicamente da Direção Executiva do IDS e abrange os seguintes setores: Expediente Geral; Área de Estudantes; Área de Pessoal Docente e Não Docente.

No processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, a equipa EQAVET, constitui uma estratégia de planeamento da garantia da qualidade, enquadrada na matriz da política de qualidade do IDS, que pretende a satisfação dos *stakeholders* internos e externos, promovendo uma cultura rigorosa e exigente, numa lógica de melhoria contínua, pautada pelo trabalho em equipa, pela valorização da comunicação interna e externa, reforçando e promovendo as parcerias com a comunidade.

A equipa EQAVET faz a recolha de dados e a monitorização dos objetivos estratégicos, indicadores e metas dos indicadores EQAVET e outros em uso no IDS, elaborando os relatórios de autoavaliação, por trimestre, com base nos resultados, avaliações e enunciando as melhorias identificadas.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Intérprete Ator/Atriz – IAA	4	71	3	63	3	50
Curso Profissional	Técnico de Serviços Jurídicos – TSJ	3	69	3	69	3	68
Curso Profissional	Apoio à Gestão Desportiva – TAGD	3	70	3	70	3	56
Curso Profissional	Mediador(a) Intercultural – MI	2	37	2	28	2	29

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas

Projeto Educativo - https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/ProjetoEducativo-2022-2026_S.pdf

Regulamento Interno - https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/Reg.Interno.IDS_FEV2020-s.pdf

Plano Anual de Atividades 2025/2026 - <https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/PAA-2025-2026.pdf>

Plano de Ação - https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/Plano_de_Acao.pdf

Plano de Melhoria 2025/2026 - <https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/IDS-PlanoMelhoria-2025-26.pdf>

Documento base - https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/Documento_Base.pdf

Relatório do operador - <https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/IDS-Relatorio-do-Operador-2021.pdf>

Metas, Indicadores e Objetivos Estratégicos 2025/2026 – <https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/IDS-Matriz-Metas-Objestrategicos-2025-2026.pdf>

Relatório de autoavaliação Trimestral – 2025/2026 – <https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/IDS-relatorio-autoavaliacao-trimestral-1-periodo-2025-26.pdf>

Relatório de autoavaliação Trimestral – 2025/2026 - <https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/IDS-relatorio-autoavaliacao-trimestral-2-periodo-2025-26.pdf>

Relatório de autoavaliação Trimestral – 2025/2026 – <https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/IDS-relatorio-autoavaliacao-trimestral-3-periodo-2025-26.pdf>

Relatório de satisfação aos *stakeholders* internos e externos 2024/2025 - <https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/Relatorio-IDS-Autoavaliacao-Satisfacao-Stakeholders-2024-2025.pdf>

Relatório de satisfação aos *stakeholders* internos e externos 2025/2026 - <https://ids.edu.pt/wp-content/uploads/Relatorio-IDS-Autoavaliacao-Satisfacao-Stakeholders-2025-2026.pdf>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.

- Selo EQAVET, atribuído em 29 / 09 / 2025.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Após a visita de verificação de conformidade EQAVET e respetivo relatório (2025), foram sugeridas as recomendações a seguir assinaladas. Apresentamos, em quadro, essas recomendações, a implementação de estratégias para o seu cumprimento e melhoria, assim como o registo das evidências.

Enquadrado num alinhamento de melhoria da qualidade, o IDS continua a desenvolver a sua matriz de gestão estratégica ancorada no Planeamento, Implementação, Monitorização/Avaliação e Revisão, num ciclo contínuo de olhar para a organização numa perspetiva de organização aprendente. As ações e tarefas para cada ação de melhoria visam promover uma cultura exigente de monitorização permanente e um maior envolvimento dos stakeholders internos e externos.

Quadro – Recomendações sugeridas pela Equipa de verificação EQAVET em 2025, com informação sobre a implementação e evidências.

Recomendações	Implementação	Evidência
– Dar continuidade à internacionalização, por meio do projeto Erasmus (alunos e docentes), através do estabelecimento de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, nomeadamente por meio de elaboração e aprovação de candidaturas próprias	– O IDS iniciou com a FMTS EXPERIENCE a sua candidatura ao ERASMUS+	– Contactos com representante da empresa (emails); – Reuniões online com a representante da empresa; – Submissão da candidatura prevista para o início do mês setembro de 2026.
– Melhorar continuamente taxa de conclusão dos cursos, a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) no mercado de trabalho; a taxa de desistências; e a taxa de prosseguimento de estudos	– Foram implementadas ações e tarefas no Plano de Melhoria 2025/2026 para aumentar o sucesso dos estudantes, reduzindo as taxas de módulos em atraso e melhorar a assiduidade – Trabalho do Serviço de Psicologia e Orientação – os estudantes elaboram o <i>curriculum vitae</i> ; são encaminhadas as ofertas de emprego a todos os estudantes; – Reuniões individuais, contacto telefónico, e-mail e vídeochamada pelo	– Relatório de Autoavaliação de julho de 2026 – Dados recolhidos no âmbito dos indicadores EQAVET (ciclo de Formação 2021-2024 + 1), constantes nos Relatórios de Autoavaliação e revisão trimestral; – Quadro de metas, indicadores e objetivos operacionais do IDS 2025-2026, com clara melhoria das taxas de conclusão de cursos; – Curriculum vitae realizados pelos alunos;

	<i>WhatsApp</i> com os EE, sobretudo dos estudantes do primeiro ano que evidenciaram mais preocupações, sobretudo ao nível da assiduidade e módulos em atraso, reforçando desta forma a ligação dos pais/encarregados de educação e escola, sempre no interesse superior dos estudantes e do seu sucesso escolar; – Atividades do SPO e da Equipa Multidisciplinar – Realização de ações de divulgação de oferta de ensino superior, com a presença de representantes de diferentes entidades no IDS – Sessões de apoio para a realização dos exames nacionais de ingresso no ensino superior – Apoio do SPO na procura, seleção de cursos e instituições do ensino superior	– e-mails enviados; – Melhoria das taxas (evidência nos resultados que constam na plataforma resumo-Anqep e resultados do Plano de monitorização de objetivos operacionais, metas, indicadores); – Relatório de atividades do SPO (2026); – Relatório de atividades da EMAEI (2026); – Atas de reuniões individuais com EE (2026).
– Maior envolvimento dos stakeholders externos na EQAVET;	– O alargamento de entidades parceiras através do estabelecimento de protocolos para a realização do estágio da Formação em Contexto Real de Trabalho – FCT do 2.º e 3. anos, tendo como principal preocupação atender às características e áreas de interesse dos estudantes; – Realização das reuniões com os encarregados de educação-EE, em modo presencial e ou online, procurando desta forma aumentar a presença de EE;	– Relatório de autoavaliação-março e julho de 2026; – Protocolos realizados; – Relatório de satisfação dos stakeholders internos e externos 2025-26; – Website do IDS; – Atas de reuniões (2025-2026); – Teatro da Comuna; – Centro Cultural Franciscano e Centro Cultural de Carnide.

	– Convite do IDS aos EE para assistir à apresentação de peças de teatro, no curso de Intérprete Ator/Atriz – Realização do inquérito anual de satisfação aos stakeholders internos e externos	
– Reforçar o plano de formação do pessoal docente e não docente;	– Atividades de formação a incluir no Plano Anual de Atividades	Em Desenvolvimento.
– Continuar a reforçar o estabelecimento de novas parcerias e protocolos, nomeadamente na realização, cooperação e dinamização de aulas práticas, projetos, eventos, visitas de estudo e atividades com a comunidade local;	– Atividades previstas no PAA 25-2026; – Palestras de temáticas relevantes de acordo com a especificidade dos diferentes cursos; – Ações relacionadas com o estágio de desenvolvimento dos estudantes, nomeadamente ex: literacia financeira, sexualidade positiva; – Reforço da parceria com a Associação EFAT de Cabo Verde e Direção do Nacional de Educação de Cabo Verde; – Ação realizada com a cineasta Inês von Bonhorst e posterior participação de alguns estudantes no elenco do filme The Makkina.	– Plano Anual de Atividades de 2025-2026 – Relatórios de autoavaliação trimestrais de 2025-2026; – Website do IDS, redes sociais.
– Continuar a melhorar a aquisição de equipamentos para as componentes técnicas.	– Planeamento entre a Direção Executiva, Direção Pedagógica e Conselho de Administração, com o objetivo de melhoria de instalações e equipamentos de apoio à componente pedagógica e técnica dos cursos.	– Em Desenvolvimento.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O IDS, desde o ano letivo 2017-2018, realiza a monitorização dos objetivos estratégicos, ancorados no projeto educativo, traça as metas para cada ano letivo, para cada um dos indicadores, realizando uma monitorização, com avaliação e revisão no final de cada ano letivo.

Em seguida, apresenta-se o quadro de objetivos estratégicos, com o resultado das metas em cada um dos indicadores no ano letivo 2025-2026 e do ciclo de formação 2021-2024 +1.

Quadro – Objetivos estratégicos, indicadores e metas

Objetivos Estratégicos	Indicadores EQAVET	Metas para 2021/2024
OBJ 1 - Melhorar o desempenho académico dos alunos	Ind. 4 a) - Taxa de conclusão (até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação) - ciclo de formação 2021-2024)	≥55%
	Ind. 4 a) - Taxa de conclusão (até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação) ciclo de formação 2021-2024)	≥61%
OBJ 2 - Monitorizar as colocações em Programas EFP	Ind. 5 a) - Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em cursos de formação (incluindo nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após conclusão do curso = Taxa de colocação de alunos. (Ciclo de formação 2021-2024)	≥60%
OBJ 3 - Monitorizar a utilização das competências adquiridas pelos estudantes no local de trabalho	Ind. 6 a) - Percentagem dos alunos que completam o curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional. (Ciclo de formação 2021-2024)	≥60%
	Ind. 6 a) - Percentagem de diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso. (Ciclo de formação 2021-2024)	≤40%
	Ind. 6 b3) - Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso (1-Insatisfeito a 4-Muito Satisfeito). (Ciclo de formação 2021-2024)	3.7
	Ind. 6 b3) - Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso (1-Insatisfeito a 4-Muito Satisfeito). (Ciclo de formação 2021-2024)	3.7

Objetivos Estratégicos	Outros Indicadores em uso no IDS	Metas para 2025/2026		
OBJ – 4 Reduzir a taxa de abandono escolar	Taxa de abandono escolar	≤10%		
OBJ 5 – Assegurar e incrementar o acompanhamento dos alunos e envolvimento dos pais e encarregados de educação	Taxa de atendimento dos estudantes nos SPO	≥ 30%		
	Taxa de assiduidade	≥ 90%		
	Taxa de realização de Módulos	≥ 80%		
	Grau de satisfação dos EE	3,1 (1 a 4)		
OBJ 6 – Promover a satisfação dos stakeholders internos	Grau de satisfação dos estudantes	3,1 (1 a 4)		
	Grau de satisfação dos docentes e formadores	3,4 (1 a 4)		
	Grau de satisfação dos colaboradores não docentes	3,4 (1 a 4)		
Objetivos Estratégicos	Indicadores EQAVET	Metas para 2021/2024	Resultado em 2021-2024	
OBJ 1 - Melhorar o desempenho académico dos alunos	Ind. 4 a) - Taxa de conclusão (até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação- ciclo de formação 2021-2024)	≥55%	53,8%	Não Alcançado
	Ind. 4 a) - Taxa de conclusão (até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação- ciclo de formação 2021-2024)	≥61%	56%	Não Alcançado
OBJ 2 - Monitorizar as colocações em Programas EFP	Ind. 5 a) - Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em cursos de formação (incluindo nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após conclusão do curso = Taxa de colocação de alunos (ciclo de formação 2021-2024)	≥60%	81.3%	Alcançado
OBJ 3 - Monitorizar a utilização das competências adquiridas pelos estudantes no local de trabalho	Ind. 6 a) - Percentagem dos alunos que completam o curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	≥60%	20%	Não alcançado
	Ind. 6 a) - Percentagem de diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso. (ciclo de formação 2021-2024)	≤40%	80%	Alcançado

	Ind. 6 b3) - Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso (1-Insatisfeito a 4-Muito Satisfeito). (ciclo de formação 2021-2024)	3.7	3,85	Alcançado
	Ind. 6 b3) - Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso (1-Insatisfeito a 4-Muito Satisfeito). (ciclo de formação 2021-2024)	3.7	3,86	Alcançado
Objetivos Estratégicos	Outros Indicadores em uso no IDS	Metas para 2025/2026	Resultado em 2025-2026	
OBJ – 4 Reduzir a taxa de abandono escolar	Taxa de desistência/transferência escolar	≤10%	11%	Não alcançado
OBJ 5 – Assegurar e incrementar o acompanhamento dos alunos e envolvimento dos pais e encarregados de educação	Taxa de atendimento dos estudantes nos SPO	≥ 30%	39%	Alcançado
	Taxa de assiduidade	≥ 90%	86%	Não alcançado
	Taxa de realização de módulos	≥ 80%	83%	Alcançado
	Grau de satisfação dos EE	3,1 (1 a 4)	3,27	Alcançado
OBJ 6 – Promover a satisfação dos stakeholders internos	Grau de satisfação dos estudantes	3,1 (1 a 4)	2,94	Não alcançado
	Grau de satisfação dos docentes e formadores	3,4 (1 a 4)	3,73	Alcançado
	Grau de satisfação dos colaboradores não docentes	3,4 (1 a 4)	3,5	Alcançado

A partir da análise de resultados do quadro acima transcrito, podemos inferir que o indicador 4a) não foi atingido, ou seja, a taxa de conclusão dos diplomados dos diferentes cursos não ultrapassou a meta estabelecida (55%), no ciclo de formação de 2021-2024, e N+1, 53,8% e 56%, respetivamente.

A meta do indicador 5a) – Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em cursos de formação (incluindo nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após conclusão do curso = Taxa de colocação de alunos, foi alcançada (81,3%).

As metas dos indicadores 6 a) – Percentagem dos alunos que completam o curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional, não foi alcançada e a percentagem de diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso, foi alcançada.

Relativamente ao indicador 6 b3) – Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso e em profissões não relacionadas com o curso, as metas traçadas, 3,8, foram alcançadas (3,85 e 3,86, respetivamente).

Dos outros indicadores em uso no IDS, destacamos as metas alcançadas na taxa de atendimento no SPO; taxa de realização de módulos/ufcd; o grau de satisfação dos encarregados de educação, dos docentes e do pessoal não docente. Tendo em conta que as metas não foram alcançadas nos restantes indicadores, o IDS elaborou o plano de melhoria (conforme apresentado neste relatório), no sentido de desenvolver ações e tarefas focadas na melhoria de gestão de processos (planeamento e implementação), de modo a alcançar os objetivos propostos.

Em síntese, como Pontos Fortes, destaca-se:

- Taxa de colocação elevada de alunos após o curso, com 81,3%;
- Satisfação dos empregadores superior às metas;
- Boa taxa de realização de módulos, situada em 83%;
- Atendimento pelos SPO a 39% dos estudantes;
- Satisfação muito positiva de docentes, formadores, não docentes e encarregados de educação.

Como Indicadores de melhoria:

- Desistência ou transferência dos alunos;
- Assiduidade de 86%, inferior à meta de 90%;
- Taxas de conclusão abaixo das metas nos dois momentos.
- Apenas 20% dos diplomados empregados trabalham na área de formação.
- Satisfação dos estudantes abaixo do objetivo.

Comparação entre os triénios 2021-2024 +1; 2022-2025 e 2023-2026

Gráfico – Taxa de conclusão dos cursos – triénio 2022-2025

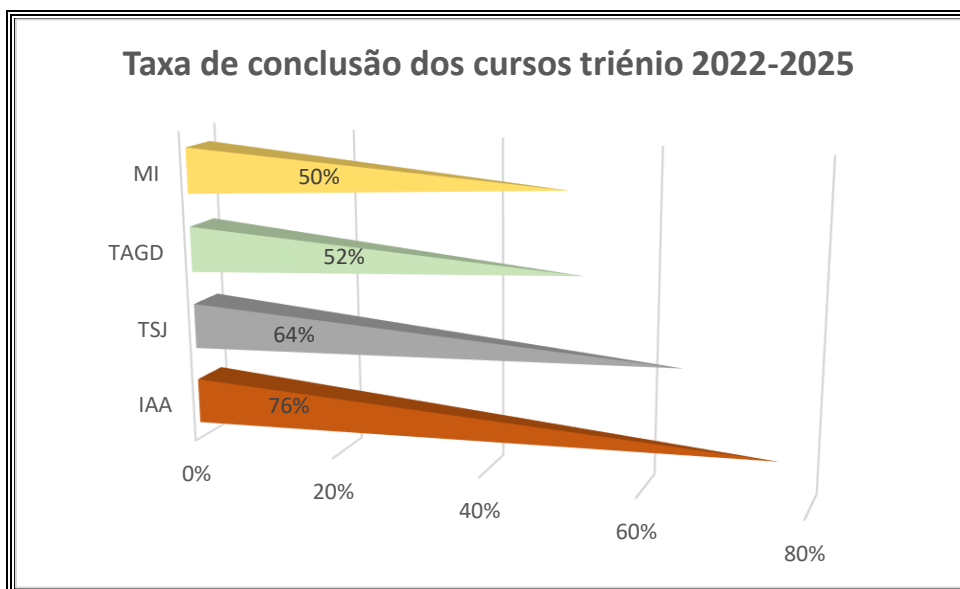
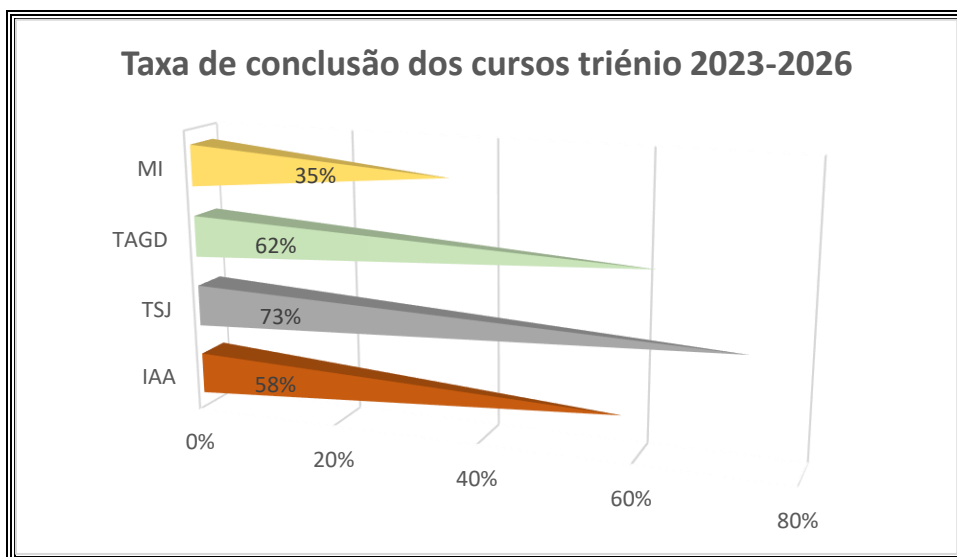


Gráfico – Taxa de conclusão dos cursos – triénio 2023-2026



A partir dos valores dos gráficos e quadro anteriores, apresentamos uma análise comparativa, para aferir a evolução das taxas de conclusão com os triénios seguintes, apesar dos dois últimos ciclos apresentarem ainda dados parciais. O curso de

Mediador(a) Intercultural (MI) só apresenta dados a partir do triénio 2022-2025, pois não existia no triénio anterior.

Curso	2021-2024 + 1	2022-2025	2023-2026
IAA – Intérprete Ator/Atriz	66%	76%	58%
TSJ – Téc. Serviços Jurídicos	36%	64%	73%
TAGD – Apoio à Gestão Desportiva	64%	52%	62%
MI – Mediador(a) Intercultural	—	50%	35%
Média do triénio	55,3%	60,5%	57,0%

Gráfico – Evolução da taxa de conclusão por curso ao longo dos triénios

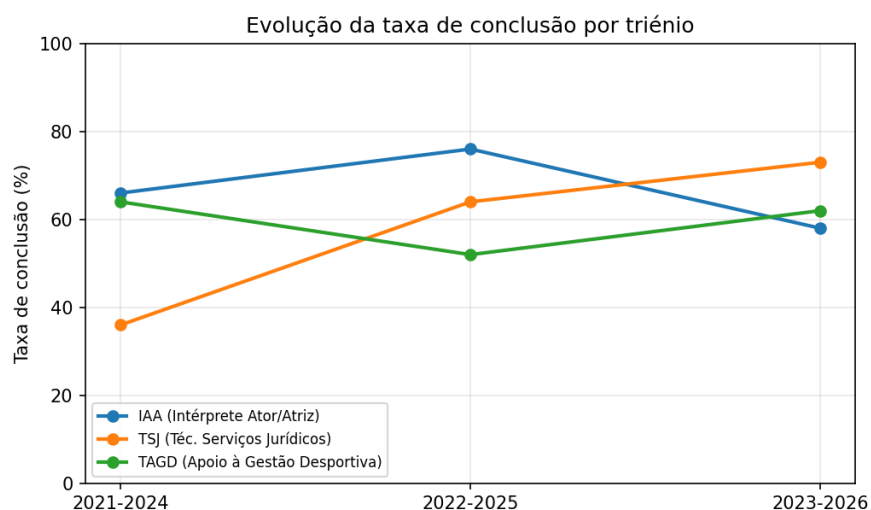
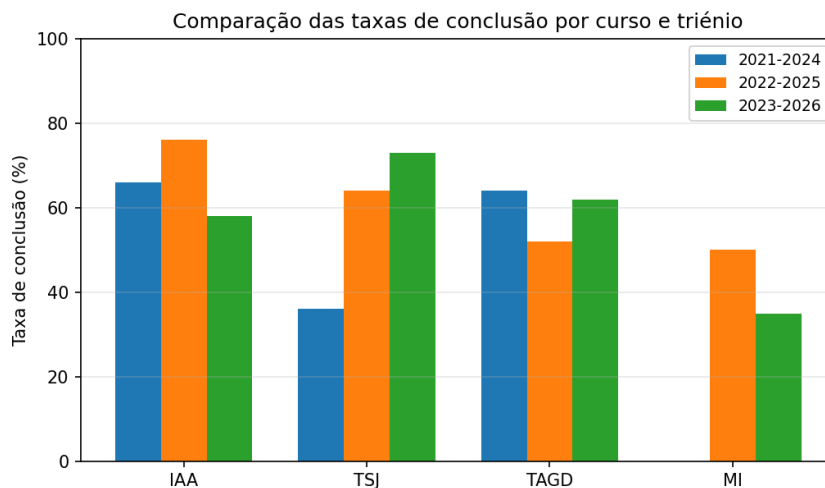


Gráfico – Comparação, por curso, das taxas de conclusão entre os três triénios de formação



TSJ é o curso com grande destaque positivo — a taxa de conclusão quase duplicou entre o primeiro e o segundo triénio (36% → 64%) e continuou a subir no terceiro (73%). É o único curso com uma trajetória de melhoria consistente e sustentada ao longo dos três triénios, num total de +37 pontos percentuais.

IAA — subiu de 66% para 76% no triénio intermédio, mas caiu para 58% no mais recente, ficando 8 pontos percentuais abaixo do valor inicial.

TAGD tem uma quebra acentuada no triénio intermédio (64% → 52%) seguida de recuperação parcial (62%), terminando muito perto do valor de partida (-2 p.p. no total).

MI é o único curso abaixo da média do IDS, caindo de 50% para 35% (-15 p.p.), um sinal de alerta que merece atenção.

A média global dos cursos subiu do primeiro para o segundo triénio (55,3% → 60,5%), mas recuou ligeiramente no terceiro (57,0%), ficando ainda assim acima do valor inicial (55,3% no ciclo 2021-2024+1). Falta apurar os dados no final de 2026 e de 2027, para aferir os resultados finais dos ciclos de formação de 2022-2025+1 e 2023-2026+1. A descida entre o 2.º e o 3.º triénio é explicada sobretudo pelos cursos de IAA e MI, apesar do TSJ continuar a compensar com o seu crescimento sustentado.

O IDS monitoriza a taxa de procura dos cursos em funcionamento, para permitir uma análise de risco e desencadear ações de melhoria. O quadro seguinte apresenta os resultados dos últimos 3 anos.

Quadro – Taxa de Procura dos cursos em funcionamento no IDS

CURSO	ANO LETIVO	Nº de Candidatos	Nº Matriculados	RISCO
Técnico de Serviços Jurídicos Técnico de Apoio à Gestão Desportiva Intérprete Ator/Atriz (2 turmas)	2021-2022	40	26	154%
	2021-2022	52	27	193%
	2021-2022	71	39	182%
Técnico de Serviços Jurídicos Técnico de Apoio à Gestão Desportiva Intérprete Ator/Atriz Mediador(a) Intercultural	2022-2023	47	28	168%
	2022-2023	56	26	215%
	2022-2023	74	24	308%
	2022-2023	23	20	115%
Técnico de Serviços Jurídicos Técnico de Apoio à Gestão Desportiva Intérprete Ator/Atriz Mediador(a) Intercultural	2023-2024	61	26	235%
	2023-2024	54	25	216%
	2023-2024	67	25	268%
	2023-2024	25	23	109%
Técnico de Serviços Jurídicos Técnico de Apoio à Gestão Desportiva Intérprete Ator/Atriz Mediador(a) Intercultural	2024-2025	37	26	142%
	2024-2025	51	26	196%
	2024-2025	45	20	225%
	2024-2025	5	0	20%

Dos resultados apresentados no Quadro anterior, verifica-se que o curso de Mediador Intercultural apresentou uma tendência de falta de procura acentuada nos últimos anos, apesar do conjunto de estratégias levadas a cabo pelo IDS, para a captação de novos alunos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

(inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	O1	Diminuir o n.º de módulos em atraso e motivar todos os alunos a realizar a Prova de Aptidão Profissional, para se atingir a meta de (65%) de taxa de conclusão das turmas do triénio 2022-2025
AM2	Diminuir a taxa de abandono escolar	O2	Diminuir o número de alunos que desiste, de forma a atingir o valor abaixo de 10% , no final do ano letivo 2025-2026.
AM3	Melhorar o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i>	O3	Aumentar a taxa de satisfação dos <i>stakeholders</i> (3.1 estudantes e EE) e (3.4 pessoal docente e não docente), numa escala de 1 a 4.

3.2 Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Implementar	Data - Início	Data - Fim
AM1	A1	Apoio individualizado a alunos com módulos em atraso e reposição de horas de faltas injustificadas	22.09.25	30.06.26
	A2	Criação de um regime de tutorias professor/aluno e aluno/aluno	22.09.25	30.06.26
	A3	Alargamento de rede de entidades parceiras/empregadoras/ensino superior	22.09.25	30.06.26
	A4	Apoio da Psicóloga	22.09.25	30.06.26
	A5	Promoção de palestras/Webinares	22.09.25	30.06.26
	A6	Equipa Multidisciplinar	22.09.25	30.06.26
	A7	Divulgação e análise de resultados dos indicadores EQAVET	22.09.25	30.06.26
AM2	A8	Medidas de sensibilização para diminuir o abandono escolar	22.09.25	30.06.26
	A9	Acesso ao portal eCommunity	22.09.25	30.06.26
	A10	Reuniões com os delegados e subdelegados de turma	22.09.25	30.06.26
	A11	Apoio ao aluno desmotivado	22.09.25	30.06.26
AM3	A12	Promoção de contactos com o EE e envolvimento dos mesmos no percurso escolar dos estudantes	22.09.25	30.06.26
	A13	Realização de seminários com empregadores	22.09.25	30.06.26
	A14	Envolver os <i>stakeholders</i> internos e externos nas ações da escola	22.09.25	30.06.26

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A elaboração do Plano de Melhoria do IDS constitui, em termos organizacionais, o momento de avaliar e rever o desempenho da instituição anualmente, a partir dos relatórios de autoavaliação e revisão trimestrais.

A partir do Relatório de Verificação EQAVET em 2025, o IDS e as suas estruturas refletiram sobre esta matriz de planeamento para reestruturar, melhorar e alcançar metas e objetivos. Nesse alinhamento, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os stakeholders. Basear-se-á nos resultados efetivos em termos de indicadores de resultado e monitorização, devendo ser um documento de referência para toda a estrutura do IDS, apresentando não só os indicadores EQAVET, mas também um conjunto de indicadores em uso no IDS e que fazem parte das práticas da Qualidade assumidas há mais de uma década.

O Sistema de Gestão da Qualidade assenta num ciclo de garantia da qualidade e melhoria contínua, refletido no ciclo PDCA, com um processo de monitorização contínua e permanente. O acompanhamento contínuo dos indicadores assume, por um lado, a resposta às recomendações propostas pela Equipa de verificação EQAVET e, por outro lado, às ações de melhoria para alcançar as metas traçadas, quer dos indicadores EQAVET, quer dos indicadores em uso no IDS, nesse ciclo de Planeamento, Implementação, avaliação/monitorização e revisão.

A auscultação permanente dos stakeholders, quer através de reuniões, Conselho Consultivo, aplicação anual de inquéritos de satisfação, proporciona informação para ajustes dos objetivos definidos, nos momentos de autoavaliação e revisão, assim como na definição de novas ações de melhoria, com a implementação de tarefas e atividades. O IDS, ao longo dos últimos 10 anos, construiu uma prática consolidada de autoavaliação, fundamentada numa cultura de avaliação organizacional, com

procedimentos de recolha e de análise de resultados, adotando medidas de ação para melhorar ou minimizar situações diagnosticadas.

A gestão da Qualidade do IDS, para além do estipulado no modelo EQAVET, concebe um conjunto mais alargado de indicadores, uma estratégia mais aprofundada para ter dados e poder refletir sobre indicadores a melhorar no contexto de avaliação e revisão permanentes do ciclo de qualidade.

O alinhamento do Quadro EQAVET trouxe ao IDS uma forma mais sistematizada de procedimentos da gestão da qualidade, com a produção de mais conhecimento organizacional, possibilidade de reflexão e melhoria da informação dos diferentes stakeholders, internos e externos, uma maior visibilidade das ações da escola, uma maior partilha entre os diferentes membros da comunidade educativa, com clara melhoria de desempenho escolar dos diplomados, como na evolução de quase todos os indicadores monitorizados ao longo dos últimos ciclos de formação.

A recente avaliação externa do IDS, realizada pela IGEC, em 2024-2025, e que consta do relatório público no WEBSITE da Inspeção de Educação, mostra que os quatro domínios foram avaliados com MUITO BOM: Autoavaliação (Muito Bom); Liderança e Gestão (Muito Bom); Prestação do Serviço Educativo (Muito Bom); resultados (Muito Bom), um reconhecimento externo muito positivo, que está alinhado com a evolução e melhoria de práticas, quer de liderança e gestão escolar, quer na prestação do serviço educativo e resultados escolares e sociais dos alunos.

Queremos destacar deste Relatório da IGEC (2025), uma apreciação síntese sobre o reconhecimento do IDS pela comunidade educativa:

“A comunidade educativa, auscultada através de questionários, no quadro da presente avaliação externa, revelou um grau de satisfação bastante positivo, em concordância com os procedimentos de natureza interna. Os profissionais destacam, entre outros, o facto de gostarem de trabalhar neste estabelecimento de ensino, os alunos realçam o apoio dado pelos professores/formadores e os pais/encarregados de educação reconhecem o incentivo dado à sua participação no acompanhamento da situação escolar dos seus educandos” (p.12).

Acreditamos que a cultura de qualidade tem sido potenciada e desenvolvida nos diferentes stakeholders da comunidade educativa, com uma comunicação aberta e eficiente, potenciando, cada vez mais, a presença e a voz dos stakeholders externos em atividades no IDS, e fomentando também novas parcerias, trazendo novos parceiros, numa preocupação permanente no desenvolvimento integral dos alunos. As múltiplas atividades que constam no PAA 2025-2026 evidenciam uma ligação forte entre os diferentes parceiros e a sua atividade formativa no IDS, como o conjunto de palestras, no âmbito da rubrica Conversas com Sentido, sempre de acordo com a especificidade de cada um dos cursos.

A estratégia global do IDS assenta na filosofia do seu Projeto Educativo, para garantir a todos os alunos uma formação integral de qualidade, um caminho de oportunidade na aquisição de competências para ingressar no mercado de trabalho ou ingressar no ensino superior e continuar estudos, de acordo com a sua vocação e anseio das famílias, nunca deixando ninguém para trás, num verdadeiro processo de inclusão e apoio por todas as estruturas da Escola Profissional.

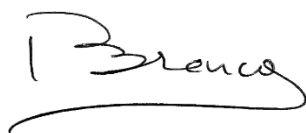
A Equipa EQAVET do IDS realiza, sistematicamente, a recolha de dados e a monitorização dos indicadores e metas, para a elaboração dos relatórios de autoavaliação e dos relatórios de progresso anual, com base nos resultados, avaliações e enunciando as melhorias identificadas, tendo em conta os indicadores EQAVET e os outros indicadores em uso nesta escola profissional, como já referido, um processo iniciado há mais de uma década.

Num processo contínuo de monitorização e revisão contínuas, os relatórios trimestrais de autoavaliação do IDS fazem uma monitorização dos indicadores, do Plano de Melhoria e do desenvolvimento das atividades do PAA, um relatório partilhado nas estruturas internas (Equipa EQAVET, Direção, Conselho Pedagógico, Conselhos de Turma, Stakeholders, Conselho Consultivo, e divulgado no Website do IDS).

Lisboa, em 22 de setembro de 2026

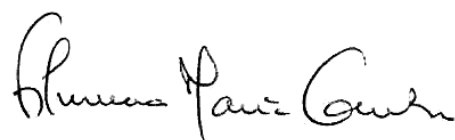
Os Relatores

A Diretora Executiva:



(Maria Paula Branco)

A Diretora Pedagógica:



(Filomena Maria Gonçalves)